

## PROFESSORES REALIZAM A PRIMEIRA ASSEMBLEIA DE 2025

Nesta terça-feira, 25/02, a APROPUC convoca os professores da PUC-SP para a sua primeira assembleia do ano, às 16h, em caráter virtual, pela plataforma Zoom.

O item principal da assembleia refere-se à situação das condições de trabalho docente na universidade, principalmente a partir deste início de semestre, quando alguns cursos não puderam abrir turmas devido ao número reduzido de ingressantes. Apesar de alguns cursos terem revertido o seu

cancelamento, ainda restaram turmas que não poderão funcionar, segundo os critérios da mantenedora.

Isso acarretará, sem dúvida, na redução de vários contratos docentes com supressão de horas contratuais. Essa diminuição também impacta na exigência do MEC de que 1/3 de cada curso seja preenchido por professores de tempo integral.

A APROPUC pretende fazer circular entre os professores da universidade uma pesquisa para mapear as condições

de trabalho na universidade e, para isso, discutirá na assembleia itens a serem informados pelos docentes.

### Eleição na APROPUC

Outro item de pauta será a próxima eleição para renovação da diretoria da associação. O mandato da atual gestão termina em 30/04 e será preciso designar uma Comissão Eleitoral para comandar o processo.

Este início de semestre levanta uma série de preocu-

pações e insegurança entre os docentes com relação ao seu desempenho dentro da universidade. Também temos que estar atentos para o término de nosso Acordo Interno de Trabalho, em abril, e para os desdobramentos da campanha salarial dos professores do Estado de São Paulo.

Nesse sentido a participação na assembleia reveste-se de fundamental importância para um enfrentamento coletivo dos nossos problemas cotidianos.

## ASSEMBLEIA DE PROFESSORES



**DIA 25/02 - ÀS 16H - ONLINE**

### PAUTAS:

✓ Condições de trabalho docente - Contrato de Trabalho

✓ Eleições da APROPUC



O link para participar da assembleia será enviado por e-mail para os professores. Caso você não tenha recebido entre em contato com a APROPUC pelo telefone (11) 3872-2685.

# Ministro Herman Benjamin participa de Aula Magna na PUC-SP

Na terça-feira, 18/02, no Teatro Tuca, aconteceu a Aula Magna com a participação do Ministro Herman Benjamin. A mesa contou com a presença do Reitor, Prof. Dr. Vidal Serrano Nunes Junior, a Vice-Reitora, Profa. Dra. Carla Reis Longhi, e por Lucas Barros, Vice-Presidente do Centro Acadêmico 22 de Agosto. Para o ministro, na maior parte da história do mundo, sempre existiram juizes, que muitas vezes eram confundidos com deuses, encarregados de afastarem os “demônios”. Esse papel, de certa forma, se mantém nos dias de hoje, quando os juizes continuam afastando “demônios” da sociedade, como aqueles que são contra a democracia. Com essa reflexão o Ministro Herman introduziu a importância do magistrado. O ministro destacou a percepção da sociedade sobre os juizes e o que eles realmente são. A categoria enfrenta diversos



*O ministro do STJ Herman Benjamin profere a sua aula magna.*

desafios, como o fato de serem seres humanos passíveis de erros, a distinção entre a independência e a integridade, além do compromisso de servirem à sociedade. Optar pela carreira de juiz requer imparcialidade, consciência que se lida com vidas e ter confiança na sociedade. Her-

man acredita que a população, principalmente as minorias, devem olhar para o judiciário e se ver refletida nele, como um espelho.

Infelizmente, o judiciário, como Superior Tribunal de Justiça, ainda segue majoritariamente masculino e branco, o que não representa a diversi-

dade brasileira. “Os brasileiros serão iguais quando o Superior Tribunal de Justiça, o Supremo Tribunal Federal, o TST, tiveram a cara da sociedade e do nosso país.”, afirma o ministro. No evento, o ministro recebeu um colar de mérito acadêmico entregue pelo Reitor Vidal Serrano.

## Ministro Cristiano Zanin recebe título Notório Saber da PUC-SP

Na última sexta-feira, 14/02, na PUC-SP, Cristiano Zanin Martins, Ministro da STF, recebeu o título de Notório Saber da PUC-SP. O evento contou com a presença do Reitor, Prof. Vidal Serrano Nunes Junior; Vice-Reitora, Profa. Carla Reis Longhi, e Prof. Robson Maia Lins.

Zanin é o primeiro Ministro do STF graduado pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Ele se formou em Direito em 1999 e se especia-

lizou em Processo Civil pela mesma universidade. Durante a graduação, ingressou como estagiário na Arruda Alvim e Thereza Alvim Consultoria e Advocacia, até fundar seu próprio escritório. Também lecionou Direito Civil e Direito Processual Civil na Faculdade Autônoma de São Paulo. Sua trajetória é marcada por grande sucesso e reconhecimento, fruto da sua notável atuação em casos de alta complexidade e repercussão.



*O Reitor professor Dr. Vidal Serrano e a vice-reitora Prof. Dr. Carla Reis Longhi entregam o título ao ministro Cristiano Zanin*

## JOSÉ RUBENS SIQUEIRA

Faleceu, no último dia 17/02, o diretor de teatro e cinema, tradutor e ex-professor da PUC-SP José Rubens Siqueira.

Entre os anos de 2001 e 2021 foi professor contratado da Faficla, lecionando no Curso de Artes do Corpo. Entre outras matérias por ele ministradas estão

Corpo e Espaço, Dramaturgia, Corpo e Luz, Interpretação Teatral, Composição Cênica para Teatro, entre outras. Autodidata, foi agraciado com o título de Notório Saber em 2002 pela PUC-SP.

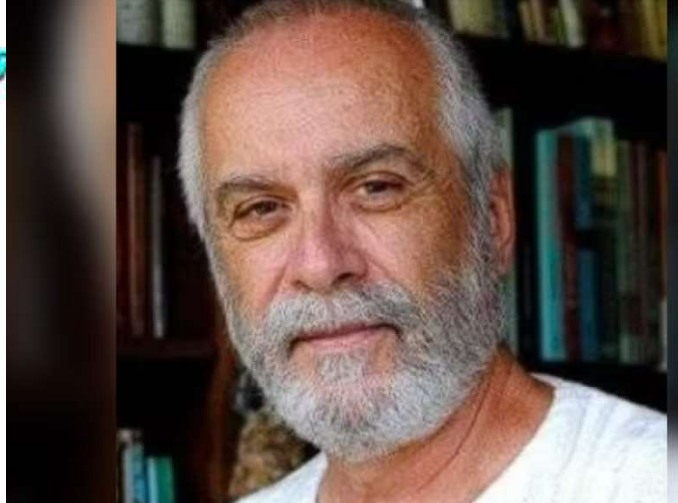
No teatro, dirigiu trabalhos como Clara Crocodilo (1981) e Artaud, O Espírito do Tea-

tro (1985). No cinema, José Rubens dirigiu o longa Amor e Medo (1974), exibido na Alemanha, e explorou animação em A Estrela Dalva e Hamlet (1975).

Como tradutor teve destaque com as obras teatrais de Shakspeare, Moliere e Garcia Lorca. Mas também verteu para o português obras de

escritores consagrados como Mario Vargas Llosa, Paul Auster e Isaac Bashevis Singer.

O Ministério da Cultura publicou nota onde afirma que: “O Ministério da Cultura lamenta profundamente sua partida e reconhece sua inestimável contribuição para as artes cênicas, literatura e audiovisual”.



## Demolição do Teatro Vento Forte causa revolta no meio cultural

Mais uma vez, o prefeito Ricardo Nunes apresenta todo seu autoritarismo, investindo contra ao teatro paulistano, ao demolir, sem aviso prévio, o Teatro Vento Forte, instalado desde 2006 no Parque do Povo, Itaim Paulista, cuja área foi tombada em 2016.

A ação, que tomou de surpresa todos os frequentadores do espaço, foi justificada pela prefeitura por uma suposta ocupação ilegal do espaço pelo Grupo Vento Forte e a Escola de Capoeira Angola Cruzeiro do Sul. O espaço foi cedido legalmente aos grupos em 2006 e, em 2016, durante a gestão de Fernando Haddad, a Secretaria Municipal de Cultura da cidade fez o tombamento do espaço, reconhecendo e protegendo os bens culturais, históricos, artísticos, arquitetônicos, ambientais e afetivos do local.

O Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (Condephaat), informou que em nenhum

momento foi procurado pela prefeitura para autorizar a demolição.

O Teatro Vento Forte foi criado originalmente no Rio de Janeiro em 1974, estabelecendo-se posteriormente em São Paulo em 1980. Já a escola de Capoeira Angola Cruzeiro do Sul é dirigida por Mestre Meinha Santos, um dos mais antigos mestres de capoeira angola do estado de São Paulo.

Associações teatrais e artistas demonstraram nas redes sociais sua indignação pelo atentado cultural. O Departamento de Artes Cênicas da USP se manifestou em nota afirmando que “Repudiamos pois com veemência a destruição arbitrária do legado de um grupo de tal magnitude. Uma das características mais marcantes do Ventoforte era o tratamento altamente poético de relações de poder vigentes na época. E é contra uma manifestação inaceitável de poder da atual gestão municipal que nos insurgimos agora.”

O cantor e compositor Chi-

co César, que no último domingo participou de uma manifestação artística em frente ao teatro demolido, enfatizou em suas redes sociais: “A destruição da cultura na maior cidade do país faz parte de um projeto, atende a um propósito: a ascensão do fascismo e a

gentrificação dos espaços”. A APROPUC e a AFAPUC se manifestam contra mais essa barbárie, típica de governantes autoritários como o prefeito Ricardo Nunes, que se elegeu com o apoio do agora indiciado Jair Bolsonaro, cuja trajetória nefasta vem agora a público.



À esquerda a atividade de recepção, acima os professores Vera Duarte Cabrera, Fabio Roberto Lucas e Victória Weischardt.

## Curso de Letras realiza integração entre calouros e veteranos

Estudantes de Letras Tradução e Licenciatura promoveram um evento animadíssimo na quinta-feira 20/2 para incentivar a integração de calouros e veteranos. O encontro teve momentos lúdicos e celebrou a diversidade dos alunos e também seus talentos. Foi uma oportunidade para demonstrar acolhimento e afetividade de aluno para aluno.

Após as atividades em sala de aula, alunas e alunos saíram para um passeio pela PUC. Estiveram presentes no evento, os docentes Fabio Roberto Lucas, Vera Lúcia C. Duarte e Victória C. Weischardt. A organização do evento foi das coordenações de Licenciatura e Tradução.

Bem-vindos à PUCSP, calouros de Letras!

# Norma Regulamentadora altera diretrizes para riscos psicossociais no trabalho

O Ministério do Trabalho e Emprego publicou a portaria 1419 que regula as disposições gerais sobre gerenciamento de riscos ocupacionais no Brasil. Pela atualização da norma, as empresas devem identificar e gerenciar os riscos psicossociais, como assédio, estresse e carga mental excessiva, devendo integrar os riscos psicossociais no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR). São identificados como riscos psicossociais sobrecarga horária, sobre-

carga de trabalho mental e físico, monotonia, falta de apoio e ajuda, *burnout*, assédio sexual, moral e violência, insegurança no emprego e estresse, entre outros.

Os riscos psicossociais podem causar transtornos emocionais, problemas físicos e impactar a produtividade. As empresas devem gerenciar os riscos psicossociais, proporcionando suporte psicológico, flexibilizando a jornada de trabalho, incentivando pausas para descanso e capacitando equipes.

## Conselho de Medicina altera emissão de atestados médicos

O Conselho Federal de Medicina (CFM) publicou a resolução 2382, que altera as normas para a emissão de atestados médicos físicos e digitais. O objetivo principal dessa resolução é aumentar a segurança jurídica, prevenir fraudes e garantir a integridade dos documentos emitidos. A Resolução 2382 foi publicada em 5 de novembro de 2024, devendo entrar em vi-

gor a partir de 06/03/2025.

A partir dessa data todos os atestados deverão ser emitidos e gerenciados obrigatoriamente por meio da plataforma Atesta CFM para que tenham validade legal.

E atestados gerados por outras plataformas só terão validade se estiverem integrados ao ecossistema do Atesta CFM.

# Funcionários da limpeza relatam recebimento de salários com valores menores

Nos últimos dias, a AFAPUC foi informada, pelos funcionários da empresa terceirizada Impacto, que os salários recebidos em fevereiro, em muitos casos, registraram uma defasagem para menos,

tanto nos vencimentos como nos valores do Vale Refeição. Segundo os funcionários, a empresa foi informada do ocorrido, reconheceu o erro, porém não informou exatamente quando esse prejuízo

será sanado.

A contratação de empresas terceirizadas para a realização de serviços nos campi da universidade constitui uma prática várias vezes criticada pela AFAPUC. Além disso

os problemas trazidos por esse procedimento não têm sido poucos, basta lembrar o caso da Paulista, que deixou de pagar seus funcionários, obrigando a PUC-SP a arcar com o prejuízo.

# Sinpro-SP convoca reuniões de mobilização para campanha salarial

Desde o dia 13/02, o Sindicato dos Professores de São Paulo, Sinpro-SP, está convocando reuniões online como forma de fortalecer e intensificar a mobilização da categoria, para dar sustentação às pautas unificadas e pressionar os patrões na mesa de negociações.

A pauta do ensino superior foi entregue às mantenedo-

ras na semana passada. Nela, os professores reivindicam como cláusulas econômicas um reajuste salarial pela média do INPC e da FIPE, de março de 2024 a fevereiro de 2025 (a estimativa é de que esse índice gire em torno de 4,5%), mais aumento real de 2,5%; Participação nos Lucros e Resultados (PLR) ou abono de 18% (a ser pago

até outubro); aumento da hora atividade de 5% para 10%, além de vale-alimentação e vale-refeição. A assembleia também aprovou o valor de R\$ 50,00 por hora aula como piso salarial para os docentes.

As reuniões acontecem toda quinta-feira, às 17h, pela plataforma Zoom. Para participar, basta se inscrever pelo

e-mail: [campanhasalarial@sinprosp.org.br](mailto:campanhasalarial@sinprosp.org.br)

Na parte das cláusulas sociais, foram propostas algumas alterações para aperfeiçoar ou esclarecer as redações atuais, como por exemplo, a ampliação do período de licença maternidade para 180 dias, tanto para mães biológicas, quanto para pais e mães adotantes.